



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Alvorada Vida S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, na forma da Legislação Societária.  
O Patrimônio Líquido do exercício somou R\$ 113,592 milhões (R\$ 119,760 milhões em 2009) e o Lucro Líquido de R\$ 7,272 milhões (R\$ 6,971 milhões em 2009).

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379/2008, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

Cidade de Deus, 23 de fevereiro de 2011.

DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>101.979</b>	<b>115.260</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.636</b>	<b>4.874</b>
DISPONÍVEL	8	26	CONTAS A PAGAR	5.636	4.874
Caixa e bancos	8	26	Obrigações a pagar	1.827	1.667
APLICAÇÕES	101.759	115.160	Impostos e contribuições	3.809	3.207
Títulos de renda variável	100.439	85.632			
Quotas de fundos de investimentos	1.320	29.528			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	212	74			
Títulos e créditos a receber	137	121			
Créditos tributários e previdenciários	122	-			
Provisão para riscos de crédito	(47)	(47)			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.249</b>	<b>9.374</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>113.592</b>	<b>119.760</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.230</b>	<b>425</b>	Capital social	114.400	114.400
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8.230	425	Reservas de lucros	11.538	5.993
Créditos tributários e previdenciários	8.230	425	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(12.346)	(633)
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.019</b>	<b>8.949</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>119.228</b>	<b>124.634</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>9.019</b>	<b>8.949</b>			
Participações societárias - financeiras	9.019	8.949			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>119.228</b>	<b>124.634</b>			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2010	2009
Despesas administrativas	(626)	(291)
Despesas com tributos	(754)	(699)
Resultado financeiro	12.902	12.090
Resultado patrimonial	92	310
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>11.614</b>	<b>11.410</b>
Imposto de renda	(2.686)	(2.765)
Contribuição social	(1.656)	(1.674)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.272</b>	<b>6.971</b>
Quantidade de ações	75.590	75.590
Lucro líquido por ação - R\$	96,20	92,22

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2010	2009
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Outros recebimentos operacionais	1	-
Pagamento de despesas e obrigações	(198)	(269)
Outros pagamentos operacionais	(491)	(144)
Recebimento de juros e dividendos	2.882	951
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.194</b>	<b>538</b>
Impostos e contribuições pagos	(4.510)	(2.653)
Investimentos financeiros:	3.954	(80.217)
Aplicações	(399.418)	(353.804)
Resgates	403.372	273.587
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.638</b>	<b>(82.332)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento pela compra de ativo permanente	-	(8.712)
Investimento	-	(8.712)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>(8.712)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	-	100.000
Distribuição de dividendos	(1.656)	(9.631)
<b>CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.656)</b>	<b>90.369</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(18)</b>	<b>(675)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>26</b>	<b>701</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>8</b>	<b>26</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(18)</b>	<b>(675)</b>
Ativos livres no início do exercício	115.160	24.851
Ativos livres no final do exercício	101.759	115.160
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>(13.401)</b>	<b>90.309</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>14.400</b>	-	<b>677</b>	<b>8.140</b>	-	-	<b>23.217</b>
<b>AUMENTO DE CAPITAL:</b>							
- AGE de 09/02/2009	-	100.000	-	-	-	-	100.000
- Portaria SUSEP nº 981 de 09/06/2009	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(633)	-	(633)
Dividendos pagos (R\$ 814,00 por ação)	-	-	-	(8.140)	-	-	(8.140)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	6.971	6.971
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	349	4.967	-	(5.316)	-
Dividendos propostos (R\$ 21,89 por ação)	-	-	-	-	-	(1.655)	(1.655)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>114.400</b>	-	<b>1.026</b>	<b>4.967</b>	<b>(633)</b>	-	<b>119.760</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(11.713)	-	(11.713)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.272	7.272
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	364	5.181	-	(5.545)	-
Dividendos propostos (R\$ 22,85 por ação)	-	-	-	-	-	(1.727)	(1.727)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>114.400</b>	-	<b>1.390</b>	<b>10.148</b>	<b>(12.346)</b>	-	<b>113.592</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Vida S.A. é controlada direta da Bradesco Vida e Previdência e indireta da Bradesco Seguros, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, no entanto, as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 379/2008 e alterações posteriores.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### (a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### (b) Aplicações

Conforme determinação da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda – os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta des-tacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (c) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

##### (d) Investimentos

O investimento em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

##### (e) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

##### (f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia.

##### (g) Normas e Interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a SUSEP aprovou com a edição da Circular SUSEP nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - "Contratos de Seguros", será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e no exercício de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovados pela SUSEP.

Por meio da Circular nº 408/2010, a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2002. A referida Circular estabelece, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standard Board* - IASB, na forma homologada pelo CPC.

A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Seguradora.

Dessa forma, a Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.



## 4. APLICAÇÕES

### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2010	%	2009	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>1.320</b>	<b>1,30</b>	<b>29.528</b>	<b>25,64</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.320	1,30	29.528	25,64
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>100.439</b>	<b>98,70</b>	<b>85.632</b>	<b>74,36</b>
Títulos de renda variável - ações	100.439	98,70	85.632	74,36
<b>Total</b>	<b>101.759</b>	<b>100,00</b>	<b>115.160</b>	<b>100,00</b>

### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa).

	1 a 30 dias ou sem vencimento	Valor contábil	Valor referência (i)	Ajuste da marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>1.320</b>	<b>1.320</b>	<b>1.320</b>	<b>-</b>
Letras do tesouro nacional	1.320	1.320	1.320	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>100.439</b>	<b>100.439</b>	<b>121.015</b>	<b>(20.576)</b>
Ações	100.439	100.439	121.015	(20.576)
<b>Total em 2010</b>	<b>101.759</b>	<b>101.759</b>	<b>122.335</b>	<b>(20.576)</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>115.160</b>	<b>115.160</b>	<b>116.215</b>	<b>(1.055)</b>

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor do custo atualizado para os demais.

### (c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Seguradora não possuía, direta ou por meio de fundos de investimentos, instrumentos financeiros derivativos.

## 5. INVESTIMENTO

O investimento em 31 de dezembro de 2010 refere-se à participação de 100% na BMC Previdência Privada S.A., e está avaliado em R\$ 9.019 (R\$ 8.949 em 2009). O resultado da equivalência patrimonial do exercício foi de R\$ 92 (R\$ 310 em 2009).

## 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social e dividendos

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 75.590 (75.590 em 2009) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

### (b) Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2010	2009
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.272</b>	<b>6.971</b>
Constituição da reserva legal	(364)	(349)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>6.908</b>	<b>6.622</b>
Dividendos propostos no exercício	1.727	1.655
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>

### (c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

### (d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

### (e) Patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2010	2009
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>113.592</b>	<b>119.760</b>
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, resseguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela equivalência patrimonial	(9.019)	(8.949)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>104.573</b>	<b>110.811</b>

## 7. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

### (a) Despesas administrativas

	2010	2009
Despesas com publicação	(313)	(161)
Despesas com serviços de terceiros	(67)	(74)
Despesas com localização e funcionamento	(1)	(46)
Despesas com patrocínio	(50)	-
Outras	(195)	(10)
	<b>(626)</b>	<b>(291)</b>

### (b) Despesas com tributos

	2010	2009
Despesas com PIS	(82)	(80)
Despesas com COFINS	(505)	(491)
Despesas com taxa de fiscalização	(162)	(107)
Outras despesas	(5)	(21)
	<b>(754)</b>	<b>(699)</b>

### (c) Resultado financeiro

	2010	2009
Resultado com títulos de renda variável	12.159	5.081
Receitas com quotas de fundos de investimentos	1.004	7.016
Despesas com custódia	(14)	(7)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(247)	-
	<b>12.902</b>	<b>12.090</b>

## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### (a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>11.614</b>	<b>11.410</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(4.646)	(4.564)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas	37	124
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	193	(4)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (i)	-	(1)
Outros valores	74	6
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(4.342)</b>	<b>(4.439)</b>

(i) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

### (b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
<b>Imposto diferidos</b>		
(Realização) constituição no exercício sobre adições temporárias	(4)	5
<b>Subtotal</b>	<b>(4)</b>	<b>5</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(4.338)	(4.444)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(4.342)</b>	<b>(4.439)</b>

### (c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2010			2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Longo prazo	Total
Impostos a compensar	122	-	122	-	-
Diferenças temporárias	-	8.230	8.230	425	425
	<b>122</b>	<b>8.230</b>	<b>8.352</b>	<b>425</b>	<b>425</b>

### (d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2009	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2010
Ajustes a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	422	7.808	8.230
Outros	3	(3)	-
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>425</b>	<b>7.805</b>	<b>8.230</b>

## 9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### (a) Transações com controladores e controladas

	2010 Ativo (Passivo)	2009 Ativo (Passivo)
<b>Disponibilidades:</b>		
Banco Bradesco S.A.	8	26
<b>Valores a receber:</b>		
BMC Previdência Privada S.A.	22	74
<b>Obrigações a pagar (i):</b>		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(1.727)	(1.655)
<b>Total</b>	<b>(1.697)</b>	<b>(1.555)</b>

(i) Referem-se a dividendos a pagar.

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em Reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

## 10. OUTRAS INFORMAÇÕES

### (a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi publicado nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. em 31 de janeiro 2011.

### (b) Divulgação das demonstrações contábeis consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2010 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Diário do Comércio e no dia 26 de fevereiro de 2011 serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

## DIRETORIA

Lúcio Flávio Conduzú de Oliveira	- Diretor-Presidente	Jair de Almeida Lacerda Júnior	- Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor	Alberto Barcellos Miranda
				Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Alvorada Vida S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Alvorada Vida S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011.

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0